Rio de Janeiro, 20 de julho de 2021 – Coelba anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2021 (2T21 e 6M21).

DESTAQUES (R$ MM) 2T21	2T21	2T20	Δ %	6M21	6M20	Δ %
Margem Bruta	1.163	716	62%	2.193	1.619	35%
EBITDA	818	408	100%	1.523	1.001	52%
Resultado Financeiro	(162)	(68)	138%	(275)	(185)	49%
Lucro Líquido	420	174	141%	757	448	69%
INDICADORES OPERACIONAIS						
Volume de fornecimento mercado cativo (GWh)	4.068	3.811	6,7%	8.313	7.958	4,5%
Volume de fornecimento mercado cativo + livre (GWh)	5.273	4.736	11,3%	10.697	9.972	7,3%
Número de Clientes	6.271	6.155	1,9%			
DEC anualizado (horas)	10,82	12,53	(0,14)			
FEC anualizado (interrupções)	5,19	5,73	(0,09)			
Perdas Totais 12 meses (%)	14,85%	15,16%	(0,31) p.p.			

Indicadores Financeiros de Dívida[1]	6M21	2020	Variação
Dívida Líquida[2]/EBITDA[3]	2,60	2,72	(0,12)
EBITDA/Resultado Financeiro[2]	6,53	6,72	(0,19)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

(1) Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants
(2) Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários
(3) EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destaques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada de 6.152 GWh no 2T21 (+10,6% vs. 2T20) e 12.578 GWh no 6M21 (+6,0% vs. 6M20) confirmando a recuperação do mercado;
- PECLD foi de R$ 38 milhões no 2T21 (-42% vs. 2T20) e R$ 79 milhões no 6M21 (-19% vs. 6M20), demostrando o retorno aos patamares pré pandemia;
- EBITDA de R$ 818 milhões em 2T21 (+100% vs. 2T20) e de R$ 1.523 milhões no 6M2 (+52% vs. 6M20);
- Lucro de R$ 420 milhões no 2T21 (+141% vs. 2T20) e de R$ 757 milhões o 6M21 (+69% vs. 6M20);
- R$ 941 milhões em Capex no 6M21, maior parte dedicada à expansão da rede;
- Perdas Totais (12 meses) no 2T21 de 14,85%, terceiro trimestre seguido de redução no índice;
- DEC (12 meses) de 10,82h (abaixo do regulatório de 13,68h) e FEC (12 meses) de 5,19x (abaixo do regulatório de 7,56x);
- Reajuste tarifário com efeito médio para o consumidor de 8,98% a partir de 22 de abril de 2021, sem diferimento da Parcela B.

A COELBA APRESENTA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE E PRIMEIRO SEMESTRE (2T21 E 6M21) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (*INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS* – IFRS).

ÍNDICE

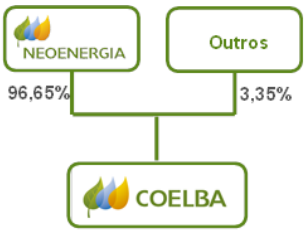
1. A COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA - COELBA 3
1.1. Estrutura Societária 3
2. DESEMPENHO OPERACIONAL 3
2.1. Número de Consumidores 3
2.2. Evolução do Mercado 3
2.3. Balanço Energético 4
2.4. Perdas 4
2.5. Arrecadação e Inadimplência 5
2.6. DEC e FEC 6
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO 6
3.1. EBITDA (LAJIDA) 7
3.2. Resultado Financeiro 7
4. INVESTIMENTOS 8
5. ESTRUTURA DE CAPITAL 8
5.1. Perfil da Dívida 8
5.2. Cronograma de Vencimento 9
6. RATING 9
7. OUTROS TEMAS 10
7.1. Clientes Baixa Renda 10
7.2. Programa Luz para todos 10
7.3. Reajuste Tarifário 10
8. NOTA DE CONCILIAÇÃO 11

1. A COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA - COELBA

A Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianápolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 563 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de junho de 2021, a estrutura societária da Coelba era a seguinte:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou o 2T21 com 6.271 mil consumidores, 116 mil novos consumidores em relação ao 2T20 (+1,9%).

COELBA			Participação no Total %		2T21 / 2T20	
Número de Consumidores (Em milhares)	2T21	2T20	2T21	2T20	Dif.	%
Residencial	5.553	5.426	88,6%	88,2%	127	2,3%
Industrial	13	14	0,2%	0,2%	-	(7,1%)
Comercial	413	406	6,6%	6,6%	8	1,7%
Rural	223	229	3,5%	3,7%	(6)	(2,6%)
Outros	69	81	1,1%	1,3%	(12)	(14,8%)
Total	**6.271**	**6.155**	**100,0%**	**100,0%**	**116**	**1,9%**

2.2. Evolução do Mercado

	COELBA		Participação no Total %		2T21 / 2T20		COELBA		Participação no Total %		6M21 / 6M20	
Energia Distribuída (GWh)	**2T21**	**2T20**	**2T21**	**2T20**	**Dif.**	**%**	**6M21**	**6M20**	**6M21**	**6M20**	**Dif.**	**%**
Residencial	1.919	1.861	36,4%	39,3%	58	3,1%	3.958	3.789	37,0%	38,0%	169	4,5%
Industrial	246	266	4,7%	5,6%	(20)	(7,5%)	510	574	4,8%	5,8%	(64)	(11,1%)
Comercial	705	626	13,4%	13,2%	79	12,6%	1.475	1.472	13,8%	14,8%	3	0,2%
Rural	566	457	10,7%	9,6%	109	23,9%	1.091	866	10,2%	8,7%	225	26,0%
Outros	632	601	12,0%	12,7%	31	5,2%	1.279	1.257	12,0%	12,6%	21	1,7%
Total Energia Distribuída (cativa)	**4.068**	**3.811**	**77%**	**80%**	**257**	**6,7%**	**8.313**	**7.958**	**78%**	**80%**	**355**	**4,5%**
Mercado Livre	1.205	925	22,9%	19,5%	280	30,3%	2.384	2.014	22,3%	20,2%	370	18,4%
Total Energia Distribuída (cativa+livre)	**5.273**	**4.736**	**100%**	**100%**	**537**	**11,3%**	**10.697**	**9.972**	**100%**	**100%**	**725**	**7,3%**

A energia distribuída (cativo + livre) foi de 5.273 GWh no 2T21 (acréscimo de 11,3% vs. 2T20) e de 10.697 GWh no 6M21 (crescimento de 7,3% vs. 6M20), em função do aumento da base de clientes (+1,9%) e da retomada do mercado na área de concessão.

O consumo residencial, de maior margem, cresceu 3,1% no 2T21 vs. 1T20 e 4,5% no 6M21 vs. 6M20, por maior base de clientes e maiores temperaturas em relação ao mesmo período de 2020.

O consumo da classe industrial cativa apresentou queda de 7,5% no 2T21 vs. 2T20 e de 11,1% no acumulado. Quando analisado juntamente com o mercado livre o resultado foi de aumento de 21,8% n 2T21 e 11,8% no 6M21 explicado pelo retorno das atividades econômicas, com destaque para os setores de construção civil, papel e derivados, têxtil e embalagens.

A classe comercial cativa apresentou aumento de 12,8% no trimestre, refletindo a retomada da atividade econômica e início da flexibilização das medidas restritivas decorrentes da Covid-19. No acumulado ficou em linha.

A classe rural teve crescimento de 23,9% (2T21 vs. 2T20) e 26,0% (6M21 vs. 6M20), pelo melhor desempenho do agronegócio e maior demanda de irrigação.

As outras classes apresentaram acréscimo de 5,2% no trimestre e de 1,7% no semestre, com destaque para o maior consumo do poder público, com início da flexibilização das medidas restritivas da Covid-19.

2.3. Balanço Energético

A energia injetada (energia fornecida aos clientes próprios + concessionárias de fronteira + clientes livres + perdas) atingiu o patamar de 6.152 GWh no 2T21 (+10,6% vs. 2T20) e de 12.578 GWh no 6M21 (+6,0% vs. 6M20).

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	2T21	2T20	2T21 x 2T20		6M21	6M20	6M21 x 6M20	
			Dif	%			Dif	%
COELBA								
Mercado Cativo	4.068	3.811	257	6,7%	8.313	7.958	355	4,5%
Mercado Livre + Suprimento	1.205	925	280	30,3%	2.384	2.014	370	18,4%
Energia Distribuída (A)	5.273	4.736	537	11,3%	10.697	9.972	725	7,3%
Energia Perdida (B)	958	862	95	11,1%	2.031	1.865	166	8,9%
Não Faturado (C)	(78)	(35)	(43)	122,9%	(149)	29	(179)	(613,8%)
Energia Injetada (D) = (A) + (B) + (C)	6.152	5.563	589	10,6%	12.578	11.866	712	6,0%

2.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses.

COELBA	Perdas 12 meses (%)															
	Perda Ténica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	Aneel 21
	10,65%	10,63%	10,59%	10,68%	10,69%	4,51%	4,78%	4,75%	4,32%	4,16%	15,16%	15,40%	15,34%	15,00%	14,85%	14,30%
	Perdas totais 12 meses (GWh)															
	Perda Ténica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	Aneel 21
	2.594	2.580	2.556	2.589	2.656	1.096	1.159	1.146	1.049	1.034	3.690	3.739	3.702	3.638	3.690	3.441

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de junho de 2021 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2020 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Perdas de 4T20, 1T21 e 2T21 estão ajustadas pelo efeito da Resolução Normativa ANEEL 863/2019.

As Perdas Totais na visão 12 meses no 2T21 foram de 14,85% (terceiro trimestre seguido de redução no índice), levemente acima do patamar regulatório de 14,30%, fruto da intensificação das ações do plano de redução de perdas e impactada pelos primeiros indícios da retomada do mercado de alta tensão.

No 6M21 foram adotadas as seguintes ações de combate a perdas:

(i) Realização de mais de 162 mil inspeções recuperando mais de 76 GWh;

(ii) Substituição de 94 mil medidores obsoletos e/ou com possível defeito;

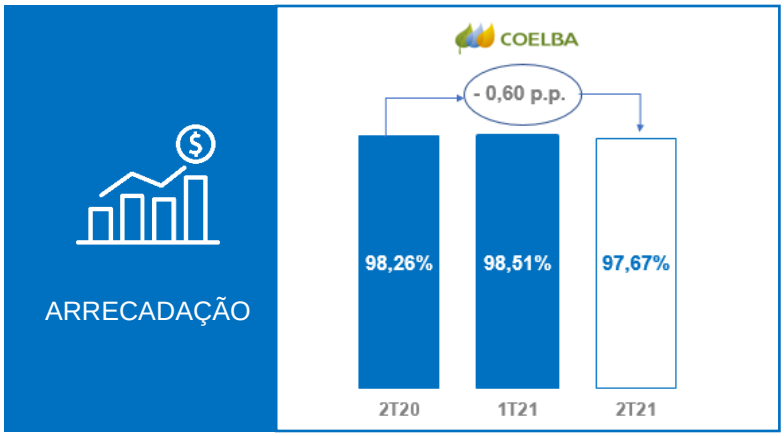
(iii) Regularização de mais de 12 mil clandestinos que resultaram em mais de 63 GWh recuperados;

(iv) Levantamento e Fiscalização da Iluminação Pública em mais de 228 mil pontos do parque de IP, totalizando uma energia recuperada de 19 GWh;

(v) Realização de 55 ações com apoio policial.

2.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação é impactado diretamente pela capacidade de pagamento dos clientes e da eficácia das ações de cobrança da Companhia. O gráfico abaixo retrata o índice de arrecadação da Coelba ao longo dos trimestres.



Observamos uma redução na arrecadação no 2T21 (-0,60 p.p. vs. 2T20 e -0,84 p.p. vs. 1T21), chegando a um patamar de 97,67%.

PECLD/ ROB		2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	2T21 x 2T20	6M21	6M20	Var.	Limite Regulatório
COELBA	ROB	2.356	2.555	2.744	2.987	3.002	27,42%	5.989	5.162	16,02%	5.989
	PECLD	67	33	15	42	40	(40,30%)	82	99	(17,17%)	94
	Inadimplência	2,84%	1,30%	0,56%	1,41%	1,33%	-1,50 p.p.	1,37%	1,92%	-0,55 p.p.	1,57%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

No 2T21 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e consequentemente melhorar a arrecadação:

(i) Realização de 225 mil suspensões de fornecimento por meio de atuação em concentrações georeferenciadas;

(ii) Acompanhamentos de 60 mil instalações de clientes que sofreram suspensão do fornecimento e não solicitaram a taxa de religação, no intuito de evitar perdas no processo com fraudes ou desligamentos;

(iii) 1,7 milhão negativações;

(iv) Cobrança terceirizadas através das assessorias de cobrança;

(v) 8,3 milhões cobranças telefônicas através de SMS e URA;

(vi) 551 milcobranças por e-mail;

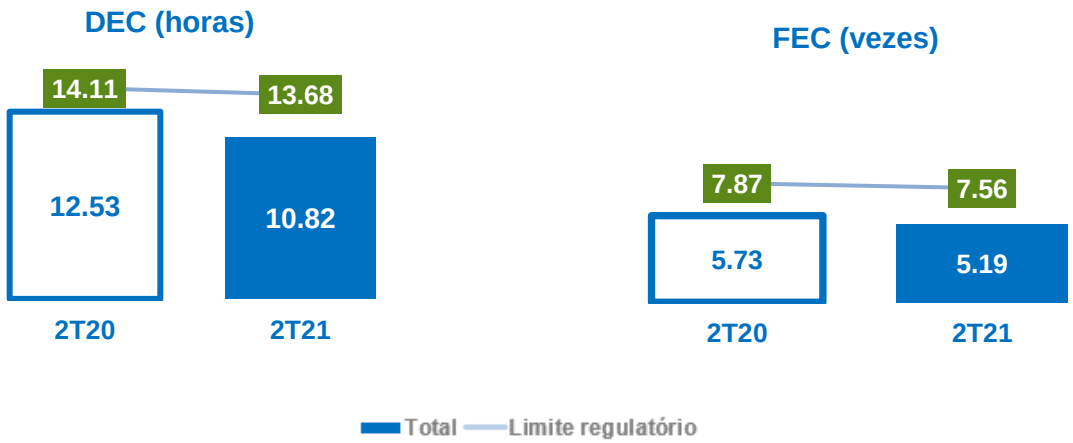
(vii) Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público;

(viii) Digitalização dos meios de pagamento;

(ix) 47 mil negociações.

2.6. DEC e FEC

As melhorias nos resultados do DEC e FEC permitiram à Coelba superar os parâmetros regulatórios de qualidade e refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão, com revisão de processos, como em investimentos, no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.



NOTA: Devido ao fato de o prazo de apuração dos indicadores de qualidade de junho de 2021 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de junho de 2020 foram ajustados para a apuração definitiva.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R$ MM)	2T21	2T20	Variação		6M21	6M20	Variação	
			R$	%			R$	%
Receita Liquida	3.179	2.313	866	37%	6.114	4.774	1.340	28%
Custos Com Energia	(2.136)	(1.569)	(567)	36%	(4.205)	(3.165)	(1.040)	33%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	120	(28)	148	(529%)	284	10	274	2740%
Margem Bruta	**1.163**	**716**	**447**	**62%**	**2.193**	**1.619**	**574**	**35%**
Despesa Operacional (PMSO)	(307)	(243)	(64)	26%	(591)	(520)	(71)	14%
PECLD	(38)	(65)	27	(42%)	(79)	(98)	19	(19%)
EBITDA	**818**	**408**	**410**	**100%**	**1.523**	**1.001**	**522**	**52%**
Depreciação	(167)	(137)	(30)	22%	(318)	(268)	(50)	19%
Resultado Financeiro	(162)	(68)	(94)	138%	(275)	(185)	(90)	49%
IR CS	(69)	(29)	(40)	138%	(173)	(100)	(73)	73%
LUCRO LÍQUIDO	**420**	**174**	**246**	**141%**	**757**	**448**	**309**	**69%**

A Coelba encerrou 2T21 com Margem Bruta de R$ 1.163 milhões (+62% vs. 2T20) impulsionada pelo reajuste tarifário médio de 8,98% em abril/21, pelo aumento da base de clientes e pelo maior VNR (+R$ 148 milhões), explicado pelo maior IPCA no período. No semestre, a Margem Bruta ficou 35% maior em relação a 6M20, explicada pelos mesmos motivos supracitados.

O PMSO foi de R$ 307 milhões no 2T21 (+26% vs. 2T20) e de R$ 591 milhões no semestre (+14% vs. 6M20), impactado pela proibição das atividades de cobrança e redução de algumas atividades operacionais no 2T20, em virtude da Pandemia.

No 2T21, a PECLD foi de R$ 38 milhões, -R$ 27 milhões vs. 2T20. No acumulado, totalizou R$ 79 milhões, -R$ 19 milhões vs. 6M20, demostrando o retorno aos mesmos patamares pré pandemia.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 2T21 foi de R$ 818 milhões, incremento de 100% vs. 2T20. No 6M20, o EBITDA foi de R$ 1.523 milhões, +52% vs. 6M20.

Já o Lucro Líquido foi de R$ 420 milhões no 2T21 (+141% vs. 2T20) e de R$ 757 milhões no 6M21 (+69% vs. 6M20).

3.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R$ MM)	2T21	2T20	Variação		6M21	6M20	Variação	
			R$	%			R$	%
Lucro líquido do período (A)	420	174	246	141%	757	448	309	69%
Despesas financeiras (B)	(197)	(123)	(74)	60%	(366)	(289)	(77)	27%
Receitas financeiras (C)	58	41	17	41%	117	82	35	43%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(23)	14	(37)	(264%)	(26)	22	(48)	(218%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(69)	(29)	(40)	138%	(173)	(100)	(73)	73%
Depreciação e Amortização (F)	(167)	(137)	(30)	22%	(318)	(268)	(50)	19%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))	**818**	**408**	**410**	**100%**	**1.523**	**1.001**	**522**	**52%**

3.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R$ milhões)	2T21	2T20	Variação		6M21	6M20	Variação	
			R$	%			R$	%
Renda de aplicações financeiras	**9**	**8**	1	13%	**11**	**17**	(6)	(35%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	**(140)**	**(50)**	(90)	180%	**(248)**	**(152)**	(96)	63%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	**(31)**	**(26)**	(5)	19%	**(38)**	**(50)**	12	(24%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	48	40	8	20%	100	56	44	79%
Variações monetárias e cambiais - outros	(15)	(5)	(10)	200%	(18)	(11)	(7)	64%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(25)	(11)	(14)	127%	(46)	(21)	(25)	119%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(1)	2	(3)	(150%)	(1)	3	(4)	(133%)
Obrigações pós emprego	(14)	(13)	(1)	8%	(28)	(25)	(3)	12%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(24)	(39)	15	(38%)	(45)	(52)	7	(13%)
Total	**(162)**	**(68)**	**(94)**	**138%**	**(275)**	**(185)**	**(90)**	**49%**

O Resultado Financeiro foi de -R$ 162 milhões no 2T21 (vs. -R$ 68 milhões no 2T20), variação explicada, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida (R$ 90 milhões) devido ao aumento de 2,69 p.p. do IPCA no período (30% do endividamento está atrelado ao índice). Além do crescimento de 12% do saldo médio de dívida no período.

No acumulado, o Resultado Financeiro foi de -R$ 275 milhões (vs. -R$ 185 milhões no 6M20), impactado pela maior despesa com encargos de dívida (+R$ 96 milhões).

Segue quadro demonstrativo dos índices de 2T21 e 2T20:

Índices	2T21	2T20	Δ
CDI	0,79%	0,73%	0,06 p.p.
TJLP	4,61%	4,94%	(0,33 p.p.)
Δ USD[1]	(0,6951)	0,2773	(0,97)
IPCA[2]	2,07%	-0,62%	2,69 p.p.

Nota 1: variação cambial entre 31/março a 30/junho.
Nota 2: considera a inflação contabilizada nos trimestres (M-1).

4. INVESTIMENTOS

No 6M21, o Capex da Coelba foi de R$ 941 milhões conforme tabela abaixo:

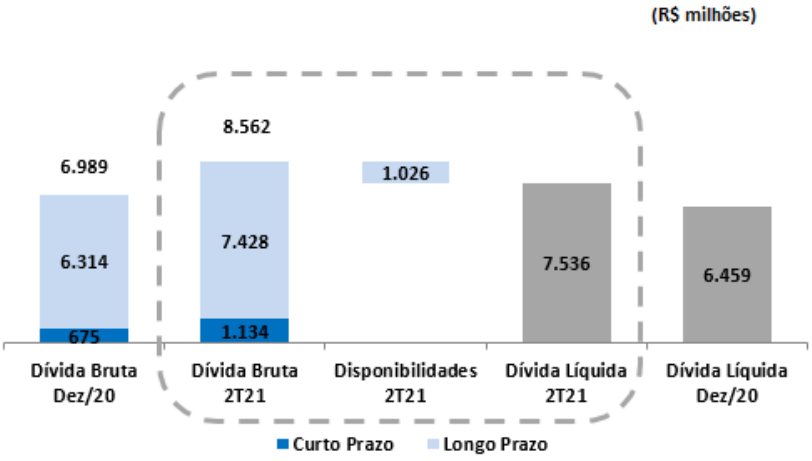
INVESTIMENTOS REALIZADOS	COELBA		
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R$ MM)	2T21	6M21	
Expansão de Rede	**(370)**	**(713)**	**67%**
Programa Luz para Todos	(139)	(254)	
Novas Ligações	(143)	(269)	
Novas SE's e RD's	(88)	(190)	
Renovação de Ativos	**(53)**	**(102)**	**11%**
Melhoria da Rede	**(39)**	**(86)**	**9%**
Perdas e Inadimplência	**(32)**	**(66)**	**7%**
Outros	**(29)**	**(53)**	**6%**
Movimentação Material (Estoque x Obra)	**(77)**	**(160)**	
(=) Investimento Bruto	**(599)**	**(1.180)**	
SUBVENÇÕES	73	78	
(=) Investimento Líquido	**(526)**	**(1.101)**	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	77	160	
(=) CAPEX	**(450)**	**(941)**	
BAR	(29)	(53)	5%
BRR	(493)	(967)	95%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

5. ESTRUTURA DE CAPITAL

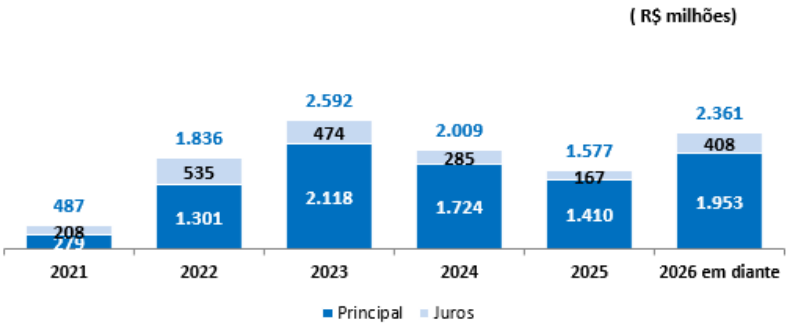
5.1. Perfil da Dívida

Em junho de 2021, a dívida líquida de Coelba, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R$ 7.536 milhões (dívida bruta de R$ 8.562 milhões), apresentando um crescimento de 17% (R$ 1.077 milhões) em relação a dezembro de 2020. Em relação a segregação do saldo devedor, a Coelba possui 86,8% da dívida contabilizada no longo prazo e 13,2% no curto prazo.



5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente em 30 de junho de 2021.



6. RATING

Em 30 de março de 2021, a Standard & Poor´s – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em "BB-" na Escala Global e 'brAAA` na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

7. OUTROS TEMAS

7.1. Clientes Baixa Renda

A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583.

COELBA

Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	2T21	2T20	2T21 / 2T20	
			Dif.	%
Convencional	3.970	3.985	(15)	(0,4%)
Baixa Renda	1.583	1.441	142	9,9%
Total	**5.553**	**5.426**	**127**	**2,3%**

7.2. Programa Luz para todos

O Programa Luz para Todos foi instituído pelo Governo Federal com o objetivo de propiciar o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda sem acesso a esse serviço público. Com a publicação do Decreto nº 9.357, de 27 de abril de 2018, foi novamente prorrogada a vigência do Programa Luz para Todos para dezembro de 2022.

Atualmente, a Coelba realiza a gestão do maior programa de eletrificação rural do país, com investimento acumulado de cerca de R$ 6,0 bilhões, com participação financeira da Distribuidora, do Governo Federal e do Governo Estadual, atingindo a marca de 676,8mil ligações. No 2T21 foram realizadas 4,4 mil ligações, promovendo desenvolvimento econômico e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Programa Luz para Todos	
até 2009	353.209
de 2010 a 2015	209.453
em 2016	21.629
em 2017	19.439
em 2018	21.716
em 2019	26.034
em 2020	17.644
em 2021	7.684
1T21	*3.230*
2T21	*4.454*
Total Ligações executadas	**676.808**

7.3. Reajuste Tarifário

A Aneel, em reunião pública extraordinária da diretoria ocorrida em 22 de abril de 2021, aprovou o reajuste tarifário da Coelba com efeito médio para o consumidor de 8,98%, vigente desde então.

O uso dos créditos tributários referentes ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base do PIS/Cofins e a antecipação da reversão para modicidade tarifária das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente reativo constituídas até mar/21, contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B foi integralmente aplicado a partir de 22 de abril de 2021.

A variação da Parcela A foi de 18,52%, totalizando R$ 6.117,6 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 53,02% nos custos de transmissão e 7,34% nos custos com compra de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R$ 202,91/MWh. Já a variação da Parcela B foi de 29,90% (R$ 4.496,9 milhões), reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de 31,10%, deduzida do Fator X, de 1,20%.

8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Coelba apresenta os resultados do primeiro trimestre (2T21) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

	Ano atual		Ano anterior		
Memória de Cálculo	**2T21**	**6M21**	**2T20**	**6M20**	**Correspondência nas Notas Explicativas (*)**
(+) Receita líquida	3.327	6.452	2.308	4.829	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(120)	(284)	28	(10)	Nota 3
(-) Outras receitas	(29)	(56)	(23)	(45)	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	1	2	-	-	Nota 3.4
= RECEITA Operacional Líquida	3.179	6.114	2.313	4.774	
(+) Custos com energia elétrica	(1.627)	(3.137)	(1.107)	(2.295)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(509)	(1.068)	(462)	(870)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(2.136)	(4.205)	(1.569)	(3.165)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	120	284	(28)	10	Nota 3
= MARGEM BRUTA	1.163	2.193	716	1.619	
(+) Custos de operação	(350)	(664)	(268)	(562)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(26)	(52)	(25)	(56)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administ	(126)	(247)	(110)	(215)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	167	318	137	268	Nota 6
(+) Outras receitas	29	56	23	45	Nota 3
(-) Outras receitas - Outras receitas	(1)	(2)	-	-	Nota 3.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(307)	(591)	(243)	(520)	
(+) PECLD	(38)	(79)	(65)	(98)	Demonstrações de resultado
EBITDA	818	1.523	408	1.001	
(+) Depreciação e Amortização	(167)	(318)	(137)	(268)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(162)	(275)	(68)	(185)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(69)	(173)	(29)	(100)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	420	757	174	448	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R$ milhões.

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).